

» SAÚDE PÚBLICA

Novos serviços no Hospital Pedro II

A partir de setembro, unidade que integra o complexo do Imip terá clínica médica, oncologia de adulto e cuidados terapêuticos para pacientes terminais



VISUAL Hospital passa por obra de restauração há três anos. Será inaugurado, oficialmente, na segunda-feira

O complexo hospitalar do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), nos Coelhos, área central do Recife, ganha mais um reforço com o funcionamento completo do Hospital Pedro II, até outubro deste ano. De acordo com o presidente do Imip, Antônio Carlos Figueira, no próximo mês a população contará com serviços de clínica médica, oncologia de adulto e cuidados terapêuticos para pacientes terminais. Em outubro, entra em funcionamento a unidade de transplante de medula óssea e de pâncreas.

Depois de passar por obras de restauração nos últimos três anos, o Pedro II será aberto, oficialmente, às 19h da próxima segunda-feira, com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão. A unidade funciona parcialmente desde 2008, quando foi inaugurado o setor de hemodiálise. No ano seguinte, passou a oferecer radioterapia e em 2010 abriu a clínica de reabilitação física, o espaço cultural e o setor de medicina nuclear.

A diretoria do Imip apresentou à imprensa, na manhã de ontem, a conclusão das obras de revitalização do hospital, que tem 21 mil metros quadrados de área construída, divididos em três pavimentos. Por enquanto, só a parte térrea está ativada. "Esse é o maior projeto de restauração executado no Nordeste do País", destaca Antônio Carlos Figueira.

Foram investidos R\$ 24,3 milhões na obra, com ajuda de mais de 50 empresas, além de senadores, deputados federais e da comunidade local. "Na compra de equipamentos gastamos outros R\$ 7 milhões e agora vamos investir mais R\$ 6 milhões", informa o médico. Com o Pedro II em pleno funcionamento, o complexo hospitalar terá capacidade para receber mais dois mil pacientes por mês e pretende realizar 200 transplantes mensais, a partir de 2011.

Hoje, o complexo realiza 48 mil internações por mês e 60 mil consultas na emergência e no ambulatório, no mesmo período. "Agora, teremos um aumento de 18% nas internações. Nossa capacidade passará para 57 mil mensais", garante Antônio Figueira. Até o fim de outubro, serão contratados 700 funcionários entre médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, psicólogos, copeiros e outros servidores.

Projetado em 1847 pelo engenheiro José Mamede Ferreira, o Hospital Pedro II foi inaugurado em 1861, seguindo os conceitos modernos da medicina. Como exemplo, os arquitetos Jorge Passos e Humberto Zirpoli, responsáveis pela obra de restauração e adaptação do prédio aos novos usos, citam as janelas, que permitem ventilação natural nas salas e corredores.

"Até então, os doentes ficavam isolados e as janelas das enfermarias não permitiam a visualização da rua. Mamede Ferreira muda esse conceito no projeto do Pedro II", diz Humberto Zirpoli. Segundo ele, a ventilação natural está garantida. Algumas salas ganharam aparelhos de ar condicionado, por exigência de exames. "Na reforma, que recuperou o projeto original do engenheiro, derrubamos nove mil metros quadrados de acréscimos, com o aval do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)", diz Antônio Figueira.

Para compensar a derrubada dos anexos, os arquitetos criaram andares intermediários (mezaninos), aproveitando o pé-direito alto (medida do piso ao teto) dos pavimentos. O prédio voltou a ter um pátio central com espelhos d'água e seis laterais. Conforme Jorge Passos, o projeto de Mamede foi executado por etapas, mantendo a estrutura original até a década de 50.

"A última construção que seguiu as linhas gerais, traçada pelo engenheiro, é a capela", diz Jorge Passos. O projeto previa dez pavilhões, cinco masculinos e cinco femininos. No entanto, quatro pavilhões não chegaram a ser erguidos.

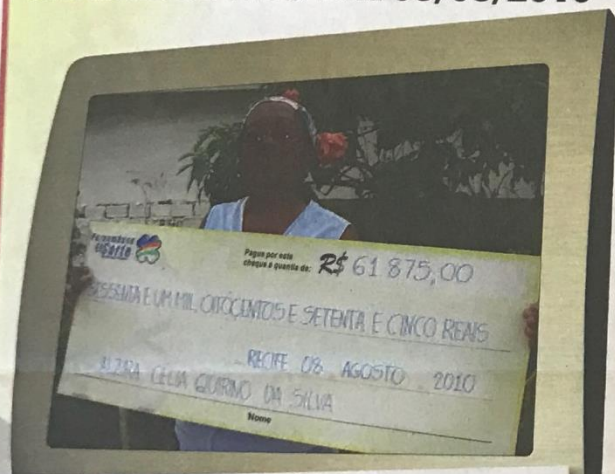


Foto: Priscilla Bulfinch/Imagem



ATIVIDADES Unidade funciona parcialmente desde 2008, quando foi inaugurado setor de hemodiálise. Em 2009, passou a oferecer radioterapia

GANHADORA DO DIA 08/08/2010



ALZIRA CÉLIA QUIRINO DA SILVA

3º PRÊMIO: UM TUCSON
(valor líquido de R\$ 61.875,00)

BAIRRO: JORDÃO BAIXO

Pernambuco dá Sorte

SULTADOS POR TELEFONE: 3412-0104 Av. Carangá, 2550 www.pernambucodasorte.com.br

» POR DENTRO DO IMIP

O complexo hospitalar é composto pelo Imip, Hospital Oscar Coutinho e Hospital Pedro II. Os três prédios ficam um ao lado do outro, nos Coelhos



Imip

Oferece serviços de pediatria, ginecologia e obstetria

Hospital Oscar Coutinho

Funciona com a clínica cirúrgica

Hospital Pedro II

Térreo

Serviços de hemodiálise, radioterapia, reabilitação física e medicina nuclear

1º Pavimento

Até o fim de setembro disponibilizará clínica médica com 65 leitos, enfermaria oncologia de adulto com 36 leitos, serviço de cuidados paliativos para pacientes terminais com 14 leitos e UTI clínica com 10 leitos

2º Pavimento

Até o fim de outubro estará funcionando a Unidade Geral de Transplantes com 32 leitos de enfermaria, bloco cirúrgico com duas salas, 10 leitos de UTI pós-transplante, uma unidade de recuperação pós-anestésica com 6 leitos de recuperação e 8 leitos do Hospital Dia. O complexo já realiza transplantes renal, de cómea e de fígado, além de estar credenciado para o cardíaco. A partir deste ano, inicia os transplantes de medula óssea e de pâncreas

Fonte: Imip